

Ele era gordo, às vezes, noutras, magro, ou melhor, murcho, porque a falta de atividades físicas o deixava abatido quando conseguia perder alguns quilos, que depois eram achados novamente.

O outro era esguio, com musculatura bem definida e peso estável ao longo do tempo.

Ele até galgou alguns cargos, com mérito discutível, às vezes por exclusão, mas não brilhava em função deles, seguia quase imperceptível.

O outro fulgurava com ou sem cargos, desde sempre respeitado por suas qualidades, sua postura e sua personalidade forte.

Ele falava baixo, o olhar era sempre furtivo, às vezes tinha alguns arroubos verbais, para sustentar teses infundadas, veemência da insegurança.

O outro dificilmente mudava o tom, mas sua voz era firme, as palavras precisas para as várias ocasiões, o olhar para frente e as opiniões bem fundadas, impositivas.

Ele passou a vida tentando as mesmas coisas, medíocre, inespecífico, girando em falso.

O outro expressou múltiplos talentos, avançou em muitos campos, sempre com destaque e efetividade.

Ele tinha família insípida como sua própria imagem.

O outro, passara sua carga genética à perfeição.

Ele parecia sempre triste e frustrado. Com as mulheres, um horror.

O outro era efusivo, transpirava energia e disposição. Sempre sedutor e desejável.

Ele trabalhava, ganhava, mas não rendia.

O outro nem precisava de tanto esforço, tudo lhe vinha na hora certa.

Ele, um dia, morreu moribundo, depois de muito sofrimento.

O outro, sorridente, num orgasmo.

Ele reencarnou como um rato mirrado e pardacento.

O outro, um gato imponente, de pelos dourados brilhantes, músculos fortes, dentes bem afiados e apetite aparentemente insaciável.

Ele viveu intenso pavor ao deparar-se com aquele gato, seus olhinhos assombrados por aquele olhar fulminante, sentindo de pronto suas entranhas serem dilaceradas, seu sangue tingindo aquela dentuça imponente e impecável.

O outro ignorou-o, deu-lhe as costas e partiu para a vida venturosa que o aguardava, alguma madame iria certamente adotá-lo.

Ele avistou um motor de carro velho girando e atirou-se de encontro à hélice. Recusou-se a ter aquela mesma vida de novo.

O outro estava estreando um novo cabeleireiro de pets. Até que ficou bom...